

Sob Embargo até 0:01 GMT, 11 de setembro de 2018

Press Release

Lisboa, 11 de setembro de 2018

Empresas portuguesas mantêm intenções de contratação positivas para os próximos três meses

ManpowerGroup Employment Outlook Survey: 4º trimestre 2018

Empresas portuguesas antecipam aumentos de contratação no próximo trimestre, projetando uma Criação Líquida de Emprego de +8%. A previsão recua sete pontos percentuais face ao terceiro trimestre do ano, mas melhora cinco pontos percentuais comparativamente ao último trimestre de 2017.

- **Preveem-se ganhos na criação de emprego em oito dos nove setores de atividade e em duas das três regiões. As projeções recuam em oito setores e duas regiões face ao trimestre anterior mas melhoram em sete setores e duas regiões comparativamente ao último trimestre de 2017;**
- **O setor com a projeção mais favorável é o de Transportes, Logística e Comunicações (+20%). As previsões para este setor melhoram em seis e 16 pontos percentuais, face ao terceiro trimestre de 2018 e ao último trimestre do ano anterior, respetivamente;**
- **As empresas do setor de Restauração e Hotelaria antecipam as intenções menos favoráveis de contratação, com -4%. Uma queda acentuada de 26 pontos percentuais face ao trimestre anterior, contudo alinhada com as projeções homólogas de 2017;**
- **Com uma previsão de +14%, os empregadores da região Norte preveem os resultados mais otimistas para o próximo trimestre – valores mais altos desde que o estudo foi lançado, há dois anos. Projeção que se mantém relativamente estável em comparação com o terceiro trimestre e melhora nove pontos percentuais face ao trimestre homólogo de 2017;**
- **A Sul é reportada a previsão mais baixa das três regiões em estudo. A previsão de -3% recua 14 e quatro pontos percentuais face ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo, respetivamente;**
- **Esperam ganhos de contratação em três das quatro categorias de dimensão de empresa estudadas, para o último trimestre de 2018, com as Grandes empresas a reportarem as intenções mais favoráveis (+31%). Em contraponto, as Microempresas não anteveem alterações na atividade de contratação.**

Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação moderadamente otimistas para o período compreendido entre outubro e dezembro de 2018. Com 13% a prever um aumento, 5% uma redução e 80% a considerar que não haverá alterações. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 8%.

Antecipa-se um crescimento da contratação, durante o último trimestre de 2018, em oito dos nove setores em estudo. A melhoria mais assinalável é prevista nos setores de Transportes, Logística e Comunicações, e de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água com projeções de +20% e +18%, respetivamente. Consideram-se projeções mais moderadas nos setores do Comércio Grossista e Retalhista, e de Finança, Seguros, Imobiliário e Serviços, de +12% e +10%, respetivamente. Outras projeções positivas registam-se para os setores da Indústria, e Público com +7%, pertencendo a única projeção negativa ao setor da Restauração e Hotelaria, com -4%.

Em comparação com o trimestre anterior, as perspetivas de contratação recuam em oito dos nove setores. A descida mais acentuada é de -26%, no setor da Restauração e Hotelaria, sendo que o setor de Agricultura, Florestas e Pescas recua 17% e o setor da Construção recua 12%. Os setores de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços, e Público, recuam 5% e o setor de Transportes, Logística e Comunicações sobe 6%.

Face ao último trimestre de 2017, as projeções melhoram em sete dos nove setores. O setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água melhora 18% e o setor de Transportes, Logística e Comunicações melhora 16%, nos setores de Agricultura, Florestas e Pescas, Público e do Comércio Grossista e Retalhista, a melhoria é de 3%. Contudo, nos setores da Construção e da Restauração e Hotelaria não se projetam alterações.

“As projeções do ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o último trimestre de 2018 refletem a sazonalidade da atividade económica em Portugal, impulsionada por um aumento de consumo no verão que é estimulado pelas dinâmicas do turismo. Estes resultados reforçam a consolidação da estabilidade na economia nacional, e traduzem o clima positivo nas intenções de contratação para os próximos três meses. As empresas mantêm intenções positivas de recrutar, especialmente no setor de Transportes, Logística e Comunicações, impulsionado pela forte atividade comercial que se antecipa para este período,” refere **Raúl Grijalba, ManpowerGroup Mediterranean Regional Managing Director.**

“Não obstante os valores baixos da taxa de desemprego, 46% das empresas (Talent Shortage Survey 2018) relatam dificuldades em preencher as vagas de que dispõe, e procuram providenciar formação e desenvolvimento adicional, bem como utilizar diferentes modelos de trabalho e explorar novas fontes de atração de talento. As marcas enfrentam o grande desafio de serem capazes de atrair o talento de que necessitam e de garantir as ferramentas de que as pessoas necessitam para desenvolver as suas competências e manter-se adaptadas a um mundo do trabalho cada vez mais competitivo e digital,” menciona ainda Raúl Grijalba.

Os empregadores portugueses de duas das três regiões consideradas para o estudo contam aumentar as suas equipas durante o quarto trimestre de 2018. A projeção mais forte regista-se na região Norte, com uma previsão de +14%, a Centro uma previsão positiva embora mais modesta, de +8%. A Sul revela-se alguma incerteza com os empregadores a projetarem -3% de intenções de contratação.

Comparativamente ao terceiro trimestre do ano, as intenções de contratação são consideravelmente mais baixas, tanto no Sul como no Centro, recuando 14% e 9% respetivamente. A Norte as previsões mantêm-se estáveis.

Em comparação com o último trimestre de 2017, a projeção para o Norte é significativamente mais alta, subindo 9%. Também no Centro a projeção é mais alta, 4%, contudo a Sul a projeção recua 4%.

Projeta-se um aumento nos níveis de contratação, em três das quatro categorias de dimensão, durante o próximo trimestre. As Grandes empresas esperam um acentuado crescimento no ritmo de contratação, +31%, por sua vez as Médias e Pequenas empresas, também fazem projeções positivas, de 9% e 4%, respetivamente. Não são esperadas alterações significativas na atividade de contratação das Microempresas.

O ManpowerGroup Employment Survey para o quarto trimestre de 2018 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal. A todos estes empregadores foi colocada uma mesma pergunta: “*Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2018, em comparação com o trimestre atual?*”

Empresas de 43 países participantes projetam ganhos na criação de emprego

O estudo da ManpowerGroup referente ao quarto trimestre de 2018 revela que são expectáveis alguns ganhos na criação líquida de emprego em 43 dos 44 países participantes. No entanto, há poucos indícios que apontem a tendências muito expressivas na atividade de contratação. A confiança geral das empresas mantém-se pouco alterada relativamente aos trimestres anteriores e a maioria permanece resiliente, envolvendo-se pouco e mantendo níveis moderados de contratação, perante um cenário de constantes desafios derivados do realinhamento de parceiros comerciais globais e negociações tarifárias contínuas.

As intenções de contratação para o quarto trimestre melhoram em 22 dos 44 países quando comparados com o período entre julho e setembro, enfraquecem em 14 e permanecem inalterados em oito. Em comparação com o ano passado, as perspectivas melhoram em 23 países, enfraquecem em 13 e permanecem inalteradas em sete.** A confiança em termos de contratação no quarto trimestre é mais forte no Japão, em Taiwan, nos EUA, na Roménia e na Eslovénia, enquanto as previsões de contratação mais fracas são relatadas na Suíça, na Argentina, em França e em Itália.

Em toda a região da Europa, Médio Oriente e África (EMEA), antecipam-se ganhos de contratação em 25 dos 26 países. As intenções de contratação melhoram em 11 países na evolução trimestral, mas enfraquecem em nove. Em comparação face ao período homólogo de 2017, preveem-se melhorias em 13 países e recuos em sete. Os empregadores na Roménia e na Eslovénia reportam as intenções de contratação mais otimistas. Por outro lado, os empregadores suíços relatam os planos de contratação mais fracos, bem como a única previsão negativa entre os 44 países participantes.

Os dados de cada um dos 44 países incluídos no inquérito relativo ao quarto trimestre de 2018, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em: www.manpowergroup.com/meos. O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 11 de dezembro de 2018 e revelará as perspectivas do mercado de trabalho para o primeiro trimestre de 2019.

* A projeção para a criação líquida de emprego resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

** Salvo indicação em contrário, a projeção para a criação líquida de emprego de países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto a Portugal e Croácia, no qual os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008. Portugal não está entre os países cujos dados são comparados com o trimestre homólogo do ano anterior, uma vez que passou a integrar o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente para medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o seu reconhecimento:

- Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;
- Virado para o futuro: é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, face a outros que se centram em dados retrospectivos, dando nota do que aconteceu;
- Independente: o inquérito é realizado com uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios onde é realizado. Os participantes não derivam da base de dados da ManpowerGroup;
- Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59.000 empregadores públicos e privados, em 44 países e territórios, amostra que permite a análise detalhada de regiões e setores específicos;
- Objetivo: durante mais de 55 anos, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta. Neste caso: "Quais as alterações que prevê no emprego na sua região, para os três meses que terminam em março de 2018, em comparação com o atual trimestre?".

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões da pesquisa de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

Nove setores considerados

1. Agricultura, Floresta e Pescas;
2. Construção;
3. Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água;
4. Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços;
5. Indústria;
6. Setor Público;
7. Restauração e Hotelaria;
8. Transportes, Logística e Comunicações;
9. Comércio Grossista e Retalhista.

Dimensões das empresas

1. Microempresas: menos de 10 trabalhadores;
2. Pequenas empresas: 10 a 49 trabalhadores;
3. Médias empresas: 50 a 249 trabalhadores;
4. Grandes empresas: 250 ou mais trabalhadores.

Cinco regiões portuguesas

1. Norte;
2. Centro;
3. Sul;
4. Grande Lisboa;
5. Grande Porto.

Sobre a ManpowerGroup:

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, ao contribuir para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção de talento que lhes permite atingir o sucesso. Desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400.000 clientes e conectamos mais de 3 milhões de pessoas a emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões. A nossa família de marcas especialistas - Manpower, Experis, ManpowerGroup Solutions e Right Management - cria valor substancial para candidatos e clientes nos 80 países em que está presente há quase 70 anos.

Em 2018, a ManpowerGroup foi eleita uma das World's Most Ethical Companies pelo oitavo ano consecutivo e uma das Fortune's Most Admired Companies, confirmando a sua posição enquanto marca mais fiável e admirada do setor. Saiba como a ManpowerGroup impulsiona o futuro do trabalho em: www.manpowergroup.com

Em Portugal:

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca, o que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.